



À LUZ
DA
PALAVRA

“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº32

24.11.2024

Propriedade: Fábrica da Igreja

Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Telefone: 219 142 550

Correio eletrónico: paroquiadocacem@sapo.pt



Cada um é para o que nasce, diz o Povo! E é bem precisa uma vida inteira, para o chegarmos a saber. Agora, no julgamento final de Jesus, fica tudo mais claro, sobre quem é Jesus e para que nasce e vem ao mundo: Ele é rei, no trono da cruz! O «rei dos judeus» que não nasceu em berço de ouro, mas na manjedoura de Belém, deposto e frágil diante do mundo, está agora exposto, diante dos homens: aqui, como no princípio, quando nascera e viera a este mundo, é um rei despojado, quase nu, sem armas, sem exército, sem território, sem outro poder indestrutível, que não seja o do Amor! Porque só o só Amor é que não acaba nunca!

Em Jesus revela-se o verdadeiro rosto de Deus. Olhando para a sua face, o que é que vemos? Antes de tudo, o rosto de um Deus «esvaziado», de um Deus que assumiu a condição de servo, humilhado e obediente até à morte (cf. Fl 2, 7). E, nessa medida, nós só poderemos contemplar este rosto, se nos abaixarmos, se nos esvaziarmos, se depusermos todas as armas da força e do poder, para que nem o ódio nem o medo possam vencer.

Vale a pena, trazer aqui o **testemunho de um jornalista, Antoine Leiris, que perdeu a sua mulher, mãe do filho de 17 meses, nos atentados de Paris.** Na rádio France Bleu escreveu uma **carta aberta** aos que mataram Hélène e às restantes vítimas dos ataques, diz:

“Na noite de sexta-feira vocês roubaram a vida de um ser excepcional, o amor da minha vida, a mãe do meu filho, mas vocês não terão o meu ódio. Não sei quem são vocês e não quero sabê-lo; vocês são almas mortas. Se esse Deus, pelo qual vocês matam cegamente, nos fez à Sua imagem, cada bala no corpo da minha mulher foi uma ferida no Seu coração. Por isso eu não vos darei o prazer de vos odiar. Vocês procuraram-no, mas responder ao ódio com a cólera seria ceder à mesma ignorância, que vos fez ser quem são. Querem que eu tenha medo, que olhe para os meus concidadãos com um olhar desconfiado, que sacrifique a minha liberdade pela segurança. Perderam. Continuamos a viver da mesma maneira (...) Claro que estou de-

vastado pela dor, concedo-vos essa pequena vitória, mas será de curta duração. Sei que ela nos acompanhará todos os dias e que nos vamos reencontrar nesse paraíso das almas livres ao qual vocês nunca terão acesso. Somos dois, eu e o meu filho, mas somos mais fortes do que todos os exércitos do mundo. Não tenho mais tempo a dar-vos, quero juntar-me a Melvil que acorda da sua sesta. Tem só 17 meses, vai comer como todos os dias, depois vamos brincar, como todos os dias. E, durante toda a sua vida, este rapaz vai fazer-vos a afronta de ser feliz e livre. Porque não, vocês nunca terão o seu ódio”.

Apetece-me dizer: neste coração, vítima das trevas que caíram sobre a cidade das luzes, Deus reina, verdadeiramente. É rei no trono da Cruz e é rei num trono de luz (Sal.92 [93]1)! (PMS).

EVANGELHO DO DOMINGO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: «Tu és o rei dos Judeus?».

Jesus respondeu-lhe:

«É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?».

Disse-Lhe Pilatos:

«Porventura eu sou judeu?»

O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim.

Que fizeste?».

Jesus respondeu:

«O meu reino não é deste mundo.

Se o meu reino fosse deste mundo,

os meus guardas lutariam

para que Eu não fosse entregue aos judeus.

Mas o meu reino não é daqui».

Disse-Lhe Pilatos: «Então, Tu és rei?».

Jesus respondeu-lhe:

«É como dizes: sou rei.

Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade.

Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Palavra da salvação.



PENSAMENTO DA SEMANA

“Cristo vence! Cristo reina! Cristo Impera, na cruz!”



1. «ALEGRAI-VOS E EXULTAI» (Mt 5, 12), (continuação do Boletim anterior)

ATUALIDADE

A ti também

14. Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

15. Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. *Gal 5, 22-23*). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: «Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor». Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o que precisas para crescer rumo à santidade. «Como uma noiva que se adorna com as suas joias» (*Is 61, 10*), o Senhor acumulou-a de dons com a Palavra, os Sacramentos, os santuários, a vida das comunidades, o testemunho dos santos e uma beleza multiforme que deriva do amor do Senhor.

16. Esta santidade, a que o Senhor te chama, irá crescendo com pequenos gestos. Por exemplo, uma senhora vai ao mercado fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e... surgem as críticas. Mas esta mulher diz para consigo: «Não! Não falarei mal de ninguém». Isto é um passo rumo à santidade. Depois, em casa, o seu filho reclama a atenção dela para falar das suas fantasias e ela, embora cansada, senta-se ao seu lado e escuta com paciência e carinho. Trata-se doutra oferta que santifica. Ou então atravessa um momento de angústia, mas lembra-se do amor da Virgem Maria, pega no terço e reza com fé. Este é outro caminho de santidade. Noutra ocasião, segue pela estrada fora, encontra um pobre e detém-se a conversar carinhosamente com ele. É mais um passo.

17. Sucede, às vezes, que a vida apresenta desafios maiores e, através deles, o Senhor convida-nos a novas conversões que permitam à sua graça manifestar-se melhor na nossa existência, «para nos fazer participantes da sua santidade» (*Heb 12, 10*). Outras vezes trata-se apenas de encontrar uma forma mais perfeita

de viver o que já fazemos: «há inspirações que nos fazem apenas tender para uma perfeição extraordinária das práticas ordinárias da vida cristã». Quando estava na prisão, o Cardeal Francisco Xavier Nguyen van Thuan renunciou a desgastar-se com a ânsia da sua libertação. A sua decisão foi «viver o momento presente, cumulando-o de amor»; eis o modo como a concretizava: «aproveito as ocasiões que vão surgindo cada dia para realizar ações ordinárias de maneira extraordinária».

18. Deste modo, sob o impulso da graça divina, com muitos gestos vamos construindo aquela figura de santidade que Deus quis para nós: não como seres autosuficientes, mas «como bons administradores das várias graças de Deus» (*1 Ped 4, 10*). Os Bispos da Nova Zelândia ensinaram-nos, justamente, que é possível amar com o amor incondicional do Senhor, porque o Ressuscitado partilha a sua vida poderosa com as nossas vidas frágeis: «o seu amor não tem limites e, uma vez doado, nunca volta atrás. Foi incondicional e permaneceu fiel. Amar assim não é fácil, porque muitas vezes somos tão frágeis; mas, precisamente para podermos amar como Ele nos amou, Cristo partilha connosco a sua própria vida ressuscitada. Desta forma, a nossa vida demonstra o seu poder em ação, inclusive no meio da fragilidade humana». (continua no próximo número)

ANEDOTA DA SEMANA

Vira-se um telemóvel para o outro:

- Vamos à pesca?

- Não posso, estou sem rede.

AVISOS DA SEMANA

- 1. ENSAIO VICARIAL PARA INSTRUMENTISTAS:** vai acontecer no próximo dia **24, das 15h00 às 17h00, em Rio de Mouro.**
- 2. REUNIÃO PASTORAL FAMILIAR:** vai acontecer, **segunda-feira, dia 25 de novembro, às 21h00.**
- 3. CONTRIBUTO PAROQUIAL:** Durante os meses de **novembro e dezembro** estão em curso o cumprimento do 5º mandamento da Santa Igreja: "Contribuir para as despesas de culto e para a sustentação da paróquia".
- 4. SESSÃO DE FORMAÇÃO GRUPOS BÍBLICOS:** sob o tema: "**Uma meditação sobre a vida Eucarística**" - no caminho de Emaús. Esta sessão vai acontecer no dia **24 de novembro, às 15h00 (excecionalmente, na Igreja)** e é promovida e orientada pelos grupos bíblicos da paróquia.
- 5. CAMPANHA DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME:** vai acontecer nos **dias 30 de novembro e 01 de dezembro;** pedem-se voluntários para a recolha e transporte de alimentos junto das superfícies comerciais aderentes.
- 6. ORDENAÇÕES DIACONAIS:** será no **Mosteiro de São Vicente de Fora, no dia 01 de dezembro, às 16h00.**
- 7. CELEBRAÇÃO DO AKATHISTOS:** será no dia **08 de dezembro às 16h00, com os coros da paróquia.**